



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2662	11/11/2019	N.º: ENT.: 13574/2019 PROC. N.º: 11/2019 040.05.03/2019	13/11/2019

Assunto: Pergunta n.º 13/XIV/1.ª de 11 de novembro de 2019 do Bloco de Esquerda (BE) - Rastreios de saúde visual infantil sem presença de ortoptistas

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

A ARS Cento tem conhecimento e suportou o arranque do Rastreio de Saúde Visual Infantil (RSVI) no ACES Baixo Vouga coordenado pela respetiva Unidade de Saúde Pública. Consideramos ser atualmente a melhor solução para a resposta a esta necessidade real de cerca de 22 mil crianças na região Centro, que, de outro modo, não acederiam a um importante e poderoso instrumento de prevenção e promoção em saúde.

Nos ACES da ARS Centro trabalham 2 Ortoptistas. Só para a implementação em pleno do Rastreio da Retinopatia Diabética (RRD), importantíssimo ao controlo e vigilância da diabetes, que na região centro afeta mais de 160 mil cidadãos diagnosticados, são necessários 7. A ARSC está atualmente a recorrer à colaboração de serviços hospitalares e outros.

No Rastreio da Retinopatia Diabética (RRD) indubitavelmente que os ortoptistas são fundamentais e insubstituíveis, dado que a técnica necessária ao diagnóstico - retinografia - é sensível e específica e dela depende a decisão terapêutica.

O RSVI, nos moldes que questionam, implicaria a dotação de mais 7 técnicos. A intervenção inicial no RSVI é apenas a captação de uma imagem ocular, como fotografia do olho, realizada por um equipamento automático (auto-refratómetro). Assim, esta captação de imagem não exige técnica específica, nem é um procedimento diagnóstico, estando os enfermeiros desta ARS que a ele se dedicam bem treinados para o efeito.

1



Na ARS Centro, em todos os ACES, o RSVI está a ser realizado pelas Unidades de Saúde Pública e pelos enfermeiros das Unidades de Cuidados na Comunidade, no que se refere à captação de imagem, posteriormente transmitida ao Hospital Pediátrico de Coimbra, cuja equipa de oftalmologia realiza o procedimento diagnóstico e decide da referenciação para decisão clínica e vigilância nos serviços de oftalmologia dos Hospitais públicos de proximidade, com conhecimento da equipa de saúde familiar.

A ARS Centro está preocupada com a carência de Ortoptistas nos seus quadros. Por essa razão, em 2018 foi contratado mais um profissional. Esta ARS tem conseguido, para o RRD, estabelecer parcerias com os hospitais.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)